





PostgreSQL 7.X

- Totalmente ACID
- MVCC
- Tipos e operadores customizáveis
- Diversas linguagens procedurais
- Hot backup
- Código aberto (BSD)
- Facilidade de extensão
- PL/pgSQL, PL/Python, PL/Perl, PL/Java, PL/PHP, PL/Ruby, etc.



PostgreSQL 8.0

- Win32
- Pontos de salvamento
- Recuperação a partir de logs
- Tablespaces
- Tratamento de erro em PL/pgSQL
- Otimizações



PostgreSQL 8.3

- Warm-standby
- Commit em duas etapas
- Consultas RETURNING
- FTS integrado ao banco
- XML integrado
- Tipos UUID e ENUM
- Integração LDAP



PostgreSQL 8.4 e Avante

- 8.4
 - Window functions
 - CTE e recursividade
 - Permissão de colunas
- Futuro
 - Hot-standby (rep. assíncrona nativa)
 - Replicação síncrona nativa
 - Bitmap index no disco
 - SEPostgres



Portes e pacotes

- Disponibilidade do fonte e de pacotes para:
 - *BSD
 - Linux
 - pacotes em .rpm e .deb.
 - Windows
 - Pacotes msi (a partir da 8.0)



Instalando o servidor no Linux

- Debian
 - apt-get install postgresql-8.3
- Compilação simples
 - Fazer download do fontes em: http://www.postgresql.org/ftp/source/
 - Descompactar
 - ./configure
 - make install



Instalando o servidor no Linux

- Se não for através do sistema de pacotes deve-se iniciar o agrupamento com o initdb
- É necessário criar a pl/pgsql nos bancos em que ela for utilizada
- Para instalar módulos do contrib basta instalar o pacote postgresql-contrib (se for usado sistema de pacotes) ou entrar no diretório contrib correspondente e digitar make install



Instalando o servidor no Linux

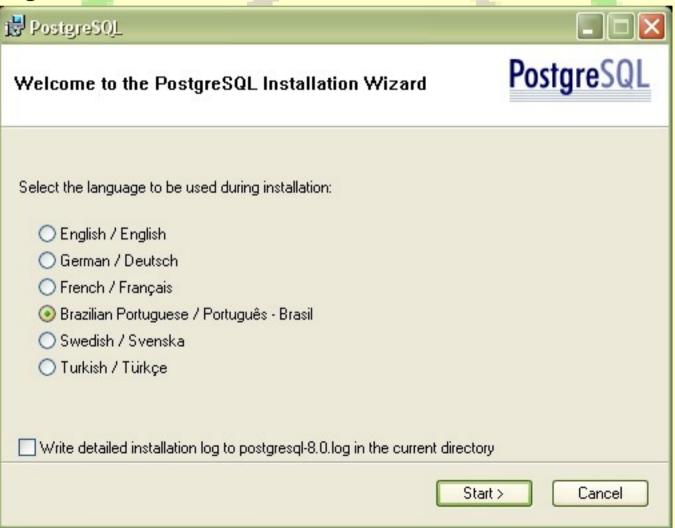
- initdb
 - Usar o flag --locale
 - O diretório deve pertencer ao usuário que vai rodar o banco. Máscara de permissão devem ser 700
 - Deve ser executado com o usuário que vai rodar o banco
 - O primeiro usuário do banco terá o mesmo nome do usuário do sistema que executou o initdb



- Fazer o download do msi
- Descompactar
- Iniciar o instalador

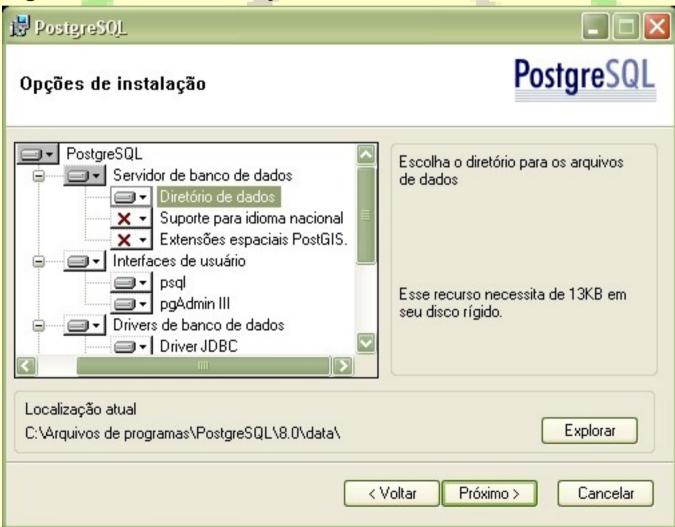


Seleção de idioma do instalador



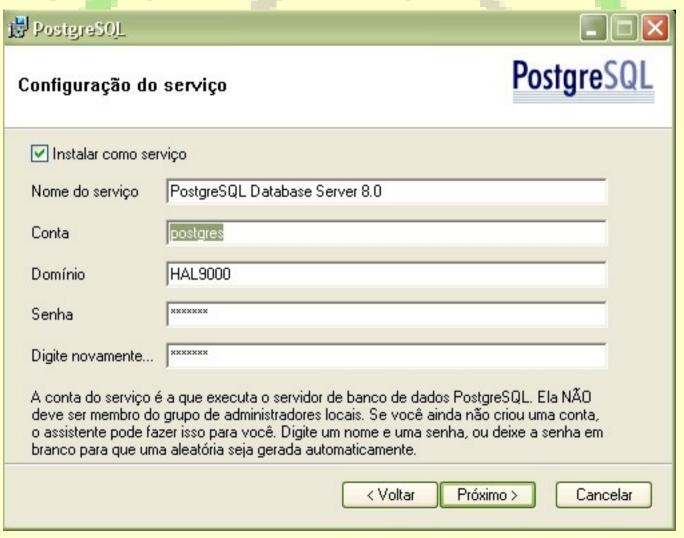


Seleção de componentes



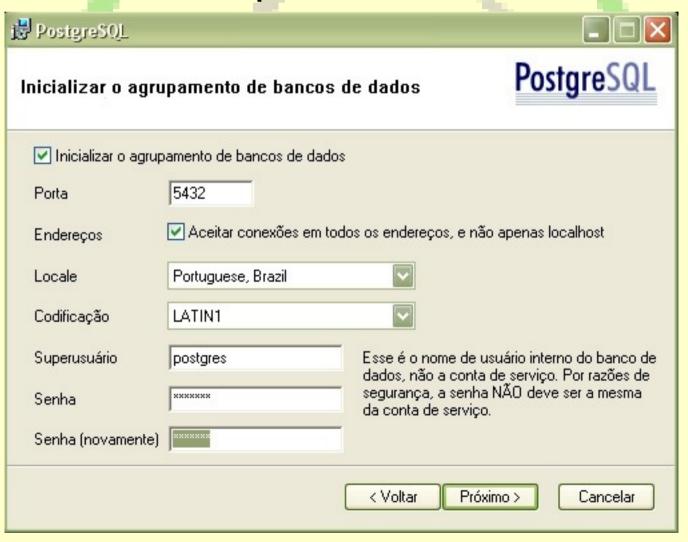


Configuração de serviço





initdb –locale=pt_BR -D diretorio





createlang 'plpgsql' template1





Instalando módulos do contrib

<mark>i</mark> ∰ PostgreSQL					
Habilitar Módulos	Contrib		PostgreSQL		
Módulos Contrib proporcionam funcionalidades adicionais,muitas vezes especializadas.Selecione aqueles que você deseja que sejam instalados.Todos os arquivos serão instalados,de modo que os módulos podem ser adicionados executando-se a instrução SQL apropriada.					
B-Tree GiST	☐ ISBN e ISSN	R-Tree GiST	TSearch2		
Chkpass	Large Objects (lo)	☐ SEG	User Lock		
Cube	L-Tree	AutoInc			
☐ DBlink	Misc. Utilities	Insert Username			
✓ DBsize	No Update	ModDateTime			
Earth Distance	Trigram Matching	Refint			
Fuzzy String Match	✓ Suporte pgAdmin	Time Travel	Módulos obsoletos:		
Integer Aggregator	Funções Cripto	String IO	Full Text Index		
☐ Integer Array	☐ PGStatTuple	Table Functions	☐ TSearch		
		< Voltar Próx	imo > Cancelar		



Configurações básicas

- Arquivos dentro do diretório de dados
- pg_hba
 - configuração de como os hosts devem se autenticar
- postgresql.conf
 - demais configurações do banco



Configurações básicas

- pg_hba
 - Regras de como autenticar, lidas sequencialmente do inicio ao fim do arquivo.
 - Tipos de autenticação:
 - trust, reject, password, md5, crypt, krb4, krb5, ident, pam
 - Ex.:

Tipo	BD	Usuario	IP/Rede	Método
local	all	all	1	ident sameuser
host	all	all	127 0 0 1/3	2 md5



Configurações básicas

- postgresql.conf
 - listen_addresses = '*'
 - O banco escuta em todas interfaces de rede
 - max_connections = 100
 - Máximo de conexões concorrentes



Acessando o banco

- psql template1 postgres
 - comandos do psql:
 - \I lista bancos de dados
 - \c bd conecta no banco bd
 - \dt lista relações
 - \i executa arquivo contendo comandos sql
 - \? mostra help do psql
 - \h mostra referência do SQL
 - \h comando mostra referência do comando



- Nomes
 - Devem ser auto-explicativos
 - " " Para nomes de objetos
 - ' ' Para literais

DDL

```
CREATE DATABASE nome

[ [ WITH ] [ OWNER [=] dono ]

[ TEMPLATE [=] modelo ]

[ ENCODING [=] codificação ]

[ TABLESPACE [=] tablespace ] ]
```

DROP DATABASE nome



DDL

DROP TABLE nome [CASCADE | RESTRICT]



DDL

GRANT permissao ON objeto TO usuario [WITH GRANT OPTION]

REVOKE permissao ON objeto FROM usuario

- CREATE DATABASE minicursos;
- CREATE TABLE instrutores

```
(
id_instrutor serial PRIMARY KEY,
nome varchar(100) NOT NULL
);
```



CREATE TABLE cursos

```
(
   id_curso serial PRIMARY KEY,
   id_instrutor int REFERENCES instrutores,
   nome varchar(100) NOT NULL
);
```

• DML SELECT [ALL | DISTINCT] * | expressão [AS nome] [, ...] [FROM relacao [, ...]] [WHERE condição] [GROUP BY expressão [, ...]] [HAVING condição [, ...]] [ORDER BY expressão [ASC | DESC | [LIMIT { quantidade | ALL }] OFFSET inicio

• DML

```
INSERT INTO tabela [ ( coluna [, ...] ) ]
  {
   DEFAULT VALUES
   | VALUES ( { expressão | DEFAULT } [, ...] )
   | consulta
   }
```



- INSERT INTO instrutores VALUES (DEFAULT, 'Diogo Biazus');
- INSERT INTO cursos VALUES (DEFAULT, 1, 'Mini-curso de PostgreSQL');



- SELECT * FROM cursos;
- SELECT * FROM instrutores;
- SELECT * FROM cursos JOIN instrutores USING (id_instrutor);

• DML

```
UPDATE tabela SET coluna = { expressão | DEFAULT } [, ...]
[ WHERE condição ]
```



• DML

DELETE FROM tabela [WHERE condição]



• DCL

BEGIN

COMMIT

SAVEPOINT nome

ROLLBACK TO [SAVEPOINT] nome

ROLLBACK

- BEGIN;
- UPDATE cursos SET nome = 'teste';
- SELECT * FROM cursos;
- SAVEPOINT atualiza;
- DELETE FROM cursos;
- SELECT * FROM cursos;
- ROLLBACK TO atualiza;
- SELECT * FROM cursos;
- ROLLBACK;
- SELECT * FROM cursos;



Manutenção básica

- VACUUM
 - Remove versões antigas de registros
 - Deve ser agendado no mínimo diariamente se o autovacuum for desabilitado
 - ANALYZE para atualizar estatísticas



Manutenção básica

- Backups
 - Podem ser feitos com o banco no ar
 - pg_dump
 - Formatos:
 - Plain, Custom e Tar
 - pg_restore
 - Pode-se usar listas para restauração



Tablespaces

- Área de dados separada fisicamente
- CREATE TABLESPACE nome [OWNER dono] LOCATION 'diretorio'



- Porque PL/pgSQL?
- Ela é bonita? Não.
- Ela é OO? Não.
- Ela é popular? Não.
- Mesmo assim ela é ótima no que faz!



CREATE FUNCTION primeira_funcao() RETURNS VOID AS

```
BEGIN
RETURN;
END;
'LANGUAGE 'plpgsql';
DROP FUNCTION primeira_funcao();
```



```
• Estrutura básica
[DECLARE
nome_da_variável
                   tipo;
BEGIN
comandos;
END;
```



CREATE OR REPLACE FUNCTION primeira_funcao()
RETURNS VOID AS

```
$body$
BEGIN
RAISE NOTICE 'Minha primeira rotina em PL/pgSQL';
RETURN;
END;
```

\$body\$
LANGUAGE 'plpgsql';

Declarando variáveis:

DECLARE

numero int4 NOT NULL DEFAULT 10;

Atribuindo valores:

numero := 15;

• Estruturas de controle:

```
- IF ... THEN ... ELSIF ... THEN ... ELSE ... END IF;
```

- FOR ... LOOP END LOOP;
- LOOP ... END LOOP;
- WHILE ... LOOP ... END LOOP;

Executando SQL:

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION exclui_cliente(pid_cliente int4)
  RETURNS int4 AS
$body$
DECLARE
vLinhas int4 DEFAULT 0;
BEGIN
DELETE FROM clientes WHERE id_cliente = pid_cliente;
GET DIAGNOSTICS vLinhas = ROW COUNT;
RETURN vLinhas;
END;
$body$ LANGUAGE 'plpgsql';
```



- Podemos fazer validações mais complexas
 - CPF, CNPJ, email, dependência de arquivos, etc...
- E criar domínios para validar de forma consistente

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION valida(p1 varchar)
RETURNS boolean AS $$
BEGIN
RETURN (lower(p1) IN ('a', 'b', 'ab', 'o'));
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

```
CREATE DOMAIN tipo_sanguineo AS varchar
CHECK(valida(VALUE));
CREATE TABLE pessoa
  nome varchar PRIMARY KEY,
 sangue tipo_sanguineo NOT NULL
);
```



```
INSERT INTO pessoa (nome, sangue) VALUES ('Diogo', 'm');
```

```
INSERT INTO pessoa (nome, sangue) VALUES ('Diogo', 'm');
```



- Tipo de retorno TRIGGER
- Nível de linha e nível de comando
- Variáveis para nível de linha:
 - NEW
 - OLD
 - TG_OP
 - TG_WHEN



```
CREATE TRIGGER nome { BEFORE | AFTER } { evento [ OR ... ] }
ON tabela [ FOR [ EACH ] { ROW | STATEMENT } ]
EXECUTE PROCEDURE funcao( argumentos )
```



```
CREATE TABLE usuarios
(
nome varchar(30) PRIMARY KEY,
senha char(32)
);
```



```
CREATE FUNCTION md5_senha() RETURNS
 TRIGGER AS $body$
BEGIN
  NEW.senha := md5(NEW.senha);
  RETURN NEW;
END;
$body$
LANGUAGE 'plpgsql';
```



```
CREATE TRIGGER md5_senha BEFORE INSERT ON usuarios FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE md5_senha();
```

INSERT INTO usuarios VALUES ('usuario', 'senha');
SELECT * FROM usuarios;



Dicas de segurança

- O objetivo é minimizar os danos
- Sempre "engaiole" o seu usuário
- Conheça bem os comandos GRANT e REVOKE
- Use funções "SECURITY DEFINER" como interface para operações críticas
- Crie usuários comuns para criação e administração de bancos
- Crie usuários comuns para operação de bancos
- Usuários diferentes para bancos diferentes



Extensões

- Funções em C
- DBLink: Consultas remotas
- DBI-Link: Consultas em fontes DBI
- Tsearch: Indexação de textos no PgSQL
- PgXML: Manipulação com Xquery
- PostGis: Dados geográficos



Replicação

- Slony I
- PGPool II
- Warm-standby (hot-standby na 8.5)
- Skytools



Referências

- Sobre o PgSQL
 - http://www.postgresql.org.br/
 - http://www.postgresql.org/